

LÍNGUA PORTUGUESA

Dia Mundial de Alfabetização reforça a importância da temática em meio as consequências da pandemia

01 No dia 08 de setembro, comemora-se o Dia Mundial da Alfabetização. A data foi criada pela Organização das
02 Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1966.

03 Essa celebração foi instituída com o objetivo de que assuntos e questões ligados à alfabetização fossem discutidos
04 no mundo todo, promovendo o amplo debate sobre a importância da alfabetização, principalmente em países que ainda
05 possuem índice de analfabetismo considerável.

06 A alfabetização de crianças e adultos podem mudar de maneira significativa os rumos de um país, uma vez que,
07 quanto maior o acesso do indivíduo a tudo o que a leitura oferece, seja por via cultural, lazer ou até mesmo pela própria
08 educação, maiores são as chances de conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho e, conseqüentemente,
09 uma melhor qualidade de vida e acesso a novos caminhos.

10 Assim sendo, esta data tem uma relevância muito grande, já que não só conscientiza sobre a importância de
11 saber ler e escrever, como também discute e propõe alternativas possíveis para que a alfabetização seja acessível à todos.

12 Analfabetismo em números

13 Os esforços para erradicar o analfabetismo no mundo tem sido constantes. De acordo com dados divulgados pela
14 Unesco, em 2019, apesar dos progressos feitos ao longo dos anos, cerca de 773 milhões de adultos em todo o mundo ainda
15 não dominam as competências básicas em escrita e leitura.

16 No Brasil, as taxas de analfabetismo têm diminuído nos últimos anos, mas ainda estão longe de serem ideais. O
17 país ainda tem 11 milhões de analfabetos, segundo dados de 2019 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad
18 Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

19 Na faixa entre 15 anos ou mais, a taxa de analfabetismo passou de 7,3% (2016) para 6,6% (2019). Segundo o
20 levantamento, o analfabetismo no Brasil está diretamente ligado à idade. Isso quer dizer que quanto mais velho o grupo
21 populacional, maior a proporção de analfabetos.

22 A importância da alfabetização: mais que ler e escrever

23 A etapa mais importante do desenvolvimento infantil se inicia na primeira infância. Nesta fase, a aprendizagem
24 acontece inicialmente por meio das brincadeiras, musicalidade, artes e tantas outras atividades que despertam a
25 curiosidade das crianças.

26 A alfabetização é definida como o processo de aprendizagem onde se desenvolve a habilidade de ler e escrever
27 de maneira adequada e a utilizá-la como um código de comunicação com o meio.

28 A professora e pesquisadora da pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)
29 Silvia Colello comenta sobre o processo de alfabetização, a sua importância e os desafios neste período de pandemia. A
30 especialista é autora de seis livros, incluindo, *Alfabetização: O quê, Por quê e Como* (2021) e *A escola que (não) ensina a*
31 *escrever* (2004).

32 Qual o significado deste Dia Mundial da Alfabetização?

33 A data foi criada para que seja um marco no processo de alfabetização. Ela [a alfabetização] é importante em três
34 sentidos:

35 Pessoal – A língua escrita é constitutiva do indivíduo. Aquele que tem o recurso de ler e escrever, adquire,
36 conseqüentemente, uma série de estratégias e modos de comportamento. Sabe buscar uma informação ou transmitir uma
37 ideia.

38 Pedagógico – A data nos faz refletir sobre a qualidade de ensino. No mundo de hoje, não vale mais a pena
39 somente aprender a ler e escrever no sentido restrito de dominar a ortografia. É preciso qualificá-lo para promover a
40 emancipação da pessoa.

41 Político – Não há democracia se não existir uma sociedade letrada, indivíduos que possam transitar nas práticas
42 de língua escrita do seu mundo.

43 Há uma idade indicada para iniciar a alfabetização da criança?

44 Desde que nasce, a criança já tem contato com situações nas quais o letramento está presente, seja pelo contato
45 com a literatura infantil, seja pelas brincadeiras cantadas, trabalho com rimas e a consciência de palavras está bastante
46 presente.

47 Os desafios aos educadores são vários, pois cada criança é um sujeito único, um ser singular, que participa de
48 práticas de letramento diferenciadas, de acordo com o seu repertório cultural, adquirido na família e no ambiente social em
49 que vive.

50 Emília Ferreiro, pesquisadora argentina, diz que a criança não pede autorização para aprender. Ela [a criança] é
51 um ser curioso e se apropria das práticas do seu mundo. Um exemplo: uma mãe que conta histórias para seu filho. Este, irá
52 se apropriando da ideia de gênero, ou seja, um conto de fadas é diferente de uma notícia de jornal, ou de uma receita de
53 cozinha, e a maneira como são escritas, são diferentes da maneira com que a gente fala. Este aprendizado é a chave para
54 poder se alfabetizar.

55 A criança que convive com as práticas de leitura e escrita desde muito cedo, quando chega a escola, manifesta o
56 desejo de aprender a ler e escrever e este aprendizado, conseqüentemente, acontece de forma rápida e natural. Já aquelas

57 que convivem em ambientes menos letrados e não têm contato com gibis e livros em casa, acabam por levar mais tempo
58 neste processo de aprendizagem ou, às vezes, não conseguem aprender a ler e escrever.

59 **Como incentivar este processo de forma natural?**

60 O ideal é termos políticas públicas de distribuição, não só de livros, gibis e materiais escritos, mas também no
61 sentido de promoção do acesso aos bens culturais (cinema, teatro, exposição), estímulo às campanhas de orientação aos
62 pais de incentivo à leitura infantil e disponibilização de bibliotecas acessíveis às crianças e suas famílias.

63 Países como Espanha e Estados Unidos desenvolveram programas de distribuição de livros, de orientação aos
64 pais, como incentivo às práticas de leitura e escrita, possibilitando um desempenho melhor destas crianças, num processo
65 de alfabetização futuro.

66 Uma dica aos pais é que estimulem as crianças à uma experiência cotidiana de leitura, promovendo acesso a
67 livros coloridos e histórias contadas de forma que incentivem a criatividade e a imaginação.

68 **Como a interrupção no ensino e, posteriormente, a mudança no modelo de Educação, ambas circunstâncias causadas
69 pela pandemia, podem impactar no ensino das crianças?**

70 O contexto da pandemia tende a acentuar não somente as desigualdades econômicas e sociais, mas também as
71 desigualdades educacionais. É preciso considerar que a questão não é somente a oferta de aulas não presenciais, mas o
72 acesso dos estudantes aos meios tecnológicos.

73 Neste momento que é o ingresso no ensino fundamental, as crianças vivem quase que um rito de passagem, são
74 contagiadas pela magia e as experiências da escrita.

75 [...]

76 Em relação às etapas de ensino mais prejudicadas, poderíamos destacar o 1º ano do ensino fundamental e o 3º
77 ano do ensino médio, as duas pontas. Nestas etapas, o acompanhamento docente faz-se amplamente necessário para que
78 os estudantes aprendam e se desenvolvam.

79 No caso do ensino médio, o maior risco e preocupação que este contexto apresenta é em relação à evasão e
80 fracasso escolar. Com a falta de acesso aos meios tecnológicos, pouco acompanhamento familiar e dificuldade em acessar a
81 escola, as crianças são impulsionadas a um processo de exclusão escolar.

(Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/noticias/dia-mundial-da-alfabetizacao>> Acesso em: 23 de jun. de 2022 – com adaptações).

01. Conforme as ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que:

- (A) a alfabetização de crianças e de adultos pode ter importância decisiva na qualidade de vida dos sujeitos, o que favorece o desenvolvimento da nação.
- (B) as políticas públicas adotadas pelo Estado brasileiro nas últimas décadas reduziram os níveis de analfabetismo, lançando o País na vanguarda mundial dessa luta.
- (C) a alfabetização de adultos é mais difícil do que a alfabetização de crianças, por essa razão, no Brasil, o analfabetismo é mais intenso entre os brasileiros mais velhos.
- (D) há, no Brasil, uma massa de analfabetos, em torno de 773 milhões de pessoas, que não dominam as competências e habilidades fundamentais de leitura e escrita.

02. Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- (A) defende a ideia de que a alfabetização é crucial para o entendimento da violência social e essencial para combatê-la.
- (B) minimiza os números do analfabetismo no Brasil ao compará-los com os demais países emergentes.
- (C) destaca que o nível de alfabetização da população pode favorecer a melhoria de sua qualidade de vida.
- (D) critica as políticas públicas brasileiras que atrasam a elevação dos níveis de alfabetização da população e dificultam o progresso nacional.

03. Quanto à importância da alfabetização nas diferentes esferas de atuação do sujeito alfabetizado, é correto somente o que se enuncia em qual item?

- (A) A alfabetização é condição para a existência da democracia, isto é, uma sociedade democrática exige que seus cidadãos sejam alfabetizados.

- (B) Com o advento das mídias eletrônicas, o acesso ao conhecimento foi facilitado, o que permite um relaxamento do processo de alfabetização.
- (C) A emancipação do sujeito social prescinde do processo de alfabetização, pois conhecer a ortografia da língua não garante o exercício da cidadania.
- (D) A busca por informação e o acesso ao conhecimento somente podem ser efetivados se o sujeito dominar as ferramentas do letramento digital.

04. Quanto a sua organização, o texto em análise classifica-se corretamente como:

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) expositivo.
- (D) injuntivo.

05. Assinale a alternativa em que a palavra entre parênteses substitui a palavra destacada sem prejuízo para a correção gramatical nem para os sentidos do texto.

- (A) “Desde que nasce, a criança já tem contato com situações nas quais o **letramento** (alfabetização) está presente [...]” (linha 44).
- (B) Os **desafios** (arestas) aos educadores são vários, pois cada criança é um sujeito único, um ser singular [...]” (linha 47).
- (C) “Já aquelas que convivem em **ambientes** (círculo) menos letrados e não têm contato com gibis e livros em casa [...]” (linhas 56-57).
- (D) “Emília Ferreiro, pesquisadora argentina, diz que a criança não pede **autorização** (licença) para aprender.” (linha 50).

06. A palavra destacada está corretamente classificada em qual item?

- (A) “O **ideal** é termos políticas públicas de distribuição, não só de livros, gibis e materiais escritos, mas também no sentido de promoção do acesso aos bens culturais” (advérbio) (linhas 60-61).
- (B) “[...] possibilitando um desempenho **melhor** destas crianças, num processo de alfabetização futuro.” (adjetivo) (linhas 64-65).
- (C) “estímulo às campanhas de orientação aos pais de **incentivo** à leitura infantil e disponibilização de bibliotecas acessíveis às crianças e suas famílias.” (verbo) (linhas 61-62).
- (D) “[...] possibilitando um desempenho melhor destas crianças, num processo de alfabetização **futuro**.” (substantivo) (linhas 64-65).

07. Quanto ao emprego do sinal indicativo de crase, marque o único item correto.

- (A) “[...] como também discute e propõe alternativas possíveis para que a alfabetização seja acessível à todos.” (linha 11).
- (B) “A criança que convive com as práticas de leitura e escrita desde muito cedo, quando chega a escola, manifesta o desejo de aprender a ler e escrever [...]” (linhas 55-56).
- (C) “[...] estímulo às campanhas de orientação aos pais de incentivo à leitura infantil e disponibilização de bibliotecas acessíveis às crianças e suas famílias.” (linhas 61-62).
- (D) “Uma dica aos pais é que estimulem as crianças à uma experiência cotidiana de leitura, promovendo acesso a livros coloridos e histórias contadas [...]” (linhas 66-67).

08. A propósito das regras de acentuação e da ortografia oficial da língua portuguesa, marque o único item correto.

- (A) Letramento é uma tradução para o português da palavra inglesa “literacy” que pode ser traduzida como a condição de ser letrado. Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado.
- (B) Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; letrado é aquele que sabe ler e escrever, mais que responde adequadamente às demandas sociais da leitura e da escrita.
- (C) Alfabetizar letrando é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, assim o educando deve ser alfabetizado e letrado.
- (D) A linguagem é um fenômeno social, estruturada de forma ativa e grupal do ponto de vista cultural e social. A palavra letramento é utilizada no processo de inserção numa cultura letrada.

(Itens adaptados de: < <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/alfabetizacao.htm>> Acesso em: 23 de jun. de 2022).

09. A propósito dos sinais de pontuação, marque o único item correto.

- (A) Nos Estados Unidos e na Inglaterra, embora a palavra *literacy* já constasse do dicionário desde o final do século XIX, foi nos anos 80, que o fato tornou-se foco, de atenção e de estudos nas áreas da educação e da linguagem.
- (B) No Brasil os conceitos de alfabetização e letramento se mesclam e se confundem. A discussão do letramento surge sempre envolvida no conceito de alfabetização.
- (C) Isso tem levado, a uma inadequada e imprópria síntese dos dois procedimentos, com prevalência do conceito, de letramento sobre o de alfabetização.

(D) Não podemos separar, os dois processos, pois a princípio o estudo do aluno no universo da escrita se dá concomitantemente por meio desses dois processos; a alfabetização e o letramento.

(Itens adaptados de: < <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/alfabetizacao.htm>> Acesso em: 23 de jun. de 2022).

10. A respeito das regras de concordância verbal e nominal, marque o único item correto.

- (A) “A alfabetização de crianças e adultos podem mudar de maneira significativa os rumos de um país [...]” (linha 6).
- (B) “Os esforços para erradicar o analfabetismo no mundo tem sido constantes.” (linha 13).
- (C) “[...] a aprendizagem acontece inicialmente por meio das brincadeiras, musicalidade, artes e tantas outras atividades que desperta a curiosidade das crianças.” (linhas 23-25).
- (D) “Não há democracia se não existir uma sociedade letrada, indivíduos que possam transitar nas práticas de língua escrita do seu mundo.” (linhas 41-42).

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere a seguinte afirmação: “*Todo cearense é brasileiro.*” Das afirmações a seguir, assinale aquela que é logicamente equivalente à afirmação dada.

- (A) Nem todo brasileiro é cearense.
- (B) Existe um cearense que não é brasileiro.
- (C) Quem é brasileiro é cearense.
- (D) Quem não é brasileiro não é cearense.

12. Considere a sentença: “*Se não fez sol, então a roupa não enxugou.*” Assinale a alternativa que corresponde à **contrapositiva** dessa sentença.

- (A) Se a roupa não enxugou, então não fez sol.
- (B) Se fez sol, então a roupa enxugou.
- (C) Se a roupa enxugou, então fez sol.
- (D) Se a roupa não enxugou, então fez sol.

13. Considere a seguinte sentença lógica: “*Se Miguel anda descalço e o chão está sujo, então ele fica com os pés sujos.*” Admitindo a validade dessa sentença e supondo que é válida a sentença “*Miguel está com os pés limpos.*”, podemos afirmar que a sentença logicamente verdadeira é:

- (A) Miguel anda descalço e o chão está limpo.
- (B) Miguel anda calçado ou o chão está limpo.
- (C) Miguel anda calçado e o chão está sujo.
- (D) Miguel anda descalço ou o chão está sujo.

14. Considere as seguintes afirmações como verdadeiras:

- I. "Se João come muitos doces, então ele fica com dor de barriga."
- II. "Se João fica com dor de barriga, então ele toma remédio."
- III. "Se João toma remédio, então ele fica com sono."
- IV. "Se João fica com sono, então ele chega atrasado no trabalho."

Suponha que João não tomou remédio. Podemos concluir que João:

- (A) não comeu muitos doces.
- (B) ficou com dor de barriga.
- (C) não ficou com sono.
- (D) chegou atrasado no trabalho.

15. José tem um gato que mia sempre que está com fome ou com sede. O gato de José não miou hoje. Isso significa que o gato:

- (A) não está com fome e está com sede.
- (B) está com sede e não está com fome.
- (C) está com fome e com sede.
- (D) não está com fome nem com sede.

16. Considere as proposições a seguir:

p = "Alfredo é formado em Matemática."

q = "Bruno é formado em Matemática."

$(p \text{ ou } q)$ = "Pelo menos um dentre Alfredo e Bruno é formado em Matemática."

Abaixo, temos uma tabela-verdade *parcialmente preenchida*, considerando a legenda "V = verdadeira" e "F = falsa". A primeira coluna indica se p é verdadeira ou falsa, a segunda coluna indica se q é verdadeira ou falsa e a terceira coluna indica em cada um dos possíveis casos o resultado da fórmula " $p \text{ ou } q$ ".

p	q	$p \text{ ou } q$
V	V	V
V	F	V
F	V	
F	F	

Os dois valores que **NÃO** estão preenchidos na tabela, lidos de cima para baixo, são (nesta ordem):

- (A) V, V.
- (B) V, F.
- (C) F, V.
- (D) F, F.

17. É um fato conhecido que progressões aritméticas crescem ou decrescem linearmente, enquanto progressões geométricas crescem ou decrescem exponencialmente rápido. Observe as sequências a seguir:

A progressão aritmética (PA): 200, 203, 206, 209, 212, 215...

A progressão geométrica (PG): 2, 4, 8, 16, 32, 64...

Continuando as sequências acima e comparando os valores do décimo termo dessa PA com o décimo dessa PG, temos que:

- (A) o décimo termo da PA é maior do que o décimo da PG.
- (B) o décimo termo da PA é igual ao décimo da PG.
- (C) o décimo termo da PG é maior do que o décimo da PA.
- (D) não é possível decidir qual deles é maior.

18. Considere a seguinte sentença lógica: “Se Carla foi à praia, então ela jogou frescobol.” Assinale a única maneira em que esta sentença pode ser considerada **FALSA**.

- (A) Carla foi à praia e jogou frescobol.
- (B) Carla foi à praia e não jogou frescobol.
- (C) Carla não foi à praia e jogou frescobol.
- (D) Carla não foi à praia e não jogou frescobol.

19. Observe a seguinte sequência finita de números (2, 4, 6, 8, 10, 12). A partir dela, construa uma nova sequência em que o termo que está na posição n é igual à soma dos n primeiros termos da sequência anterior, para todo n de 1 até 6. O resultado é a seguinte sequência: (2, 6, 12, 20, 30, 42). Se fizermos isso novamente, para gerar uma terceira sequência a partir da segunda, obtemos: (2, 8, 20, 40, 70, x). Qual o valor do número x ?

- (A) 72.
- (B) 100.
- (C) 110.
- (D) 112.

20. Na Escola Municipal Aristóteles da Silva, todos os alunos adoram Ciências e, portanto, todos os anos os professores organizam uma Feira de Ciências. A escola possui, ao todo, 305 alunos, dos quais 28 estavam ausentes no dia da feira, por motivos de saúde. Sabe-se que todo aluno que adora Ciências gosta de estudar Física, mas a escola possui apenas 230 alunos que têm paixão por Matemática. Por uma grande coincidência, todos os alunos ausentes no dia da feira não são apaixonados por Matemática. No dia da feira, quantos alunos que gostam de Física e quantos alunos apaixonados por Matemática estavam presentes, respectivamente?

- (A) 249, 202.
- (B) 249, 230.
- (C) 277, 202.
- (D) 277, 230.

LEGISLAÇÃO BÁSICA DA EDUCAÇÃO

21. Complete as lacunas com base no que estabelece a Constituição Federal.

A Lei estabelecerá o _____ de educação, de duração _____, com o objetivo de _____ o sistema nacional de educação em _____ e definir diretrizes, objetivos, metas e _____ de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos _____, etapas e modalidades.

Marque a opção que contém a sequência, na ordem e corretamente.

- (A) sistema nacional, plurianual, articular, regime de colaboração, etapas, objetivos.
- (B) plano nacional, decenal, articular, regime de colaboração, estratégias, níveis.
- (C) programa municipal, anual, incrementar, regime de colaboração, métodos, objetivos.
- (D) plano estadual, plurianual, integrar, regime de colaboração, estrutura, programas.

22. Tendo como base o que estabelece o Art. 206, da Constituição Federal, e considerando alterações feitas por emendas constitucionais no referido artigo, analise os princípios a seguir mencionados e identifique aqueles que norteiam o ensino a ser ministrado nas escolas brasileiras.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- III. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- IV. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- V. Obrigatoriedade de atender o que estabelece a Constituição Federal no tocante a programas de saúde escolar.

Marque a opção correta.

- (A) Todas as afirmações são verdadeiras.
- (B) As afirmações IV e V são falsas.
- (C) As afirmações I, II, III e V são verdadeiras.
- (D) Somente a afirmação V é falsa.

23. Relacione a coluna da direita com a da esquerda, considerando as incumbências de cada ente federativo estabelecidas na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

1	União	()	Assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no Art. 38, da Lei nº 9.394/96.
2	Estados	()	Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
3	Municípios	()	Oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
		()	Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
		()	Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.

Marque a opção que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1, 1, 3, 2, 2.
- (B) 2, 2, 3, 1, 2.
- (C) 2, 1, 3, 1, 3.
- (D) 2, 3, 3, 2, 1.

24. A Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), incluindo alterações processadas, determina que criança ou adolescente adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes:

- (A) ao completar 13 anos de idade.
- (B) em qualquer idade, com o falecimento dos seus adotantes.
- (C) ao contrair doença de natureza fatal.
- (D) após completar 18 (dezoito) anos de idade.

25. A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, altera a Lei nº 9.394/96 (LDB), determinando que:

- (A) o Ensino Fundamental terá duração de 9 (nove) anos, com matrícula obrigatória, a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- (B) cumpre universalizar o Ensino Médio como forma de garantir o acesso a esse nível de ensino para toda a população de 15 (quinze) anos e mais.
- (C) a Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser redimensionada para tornar-se dinâmica e interessante, e obrigatoriamente ofertada para todos os estudantes de 15 (quinze) anos e mais.
- (D) a oferta da Educação Infantil, na etapa creche, deve ser universalizada para todas as crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, cujas mães trabalham fora de casa.

26. A Lei Ordinária Nº 10.371, de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação 2015 – 2025, dentre os dispositivos que estabelece, determina que, para fins de avaliação e monitoramento do referido Plano, sejam realizadas, até o final da década, pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com as instâncias parceiras responsáveis pelo respectivo processo de avaliação e monitoramento:

- (A) duas Conferências Municipais de Educação.
- (B) Fóruns Municipais de Educação semestrais.
- (C) dois Fóruns Municipais de Educação: um no meio e outro no final da década.
- (D) uma Conferência Municipal de Educação a cada dois anos.

27. A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, ao instituir a BNCC, determinou que os currículos e propostas pedagógicas devem prever medidas que assegurem aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental, um percurso contínuo de aprendizagens, evitando a ruptura no processo e garantindo o desenvolvimento integral e autonomia. No sentido de favorecer esse percurso, organizou o mencionado nível de ensino em:

- (A) áreas de estudo, competências e habilidades.
- (B) áreas do conhecimento com as respectivas competências.
- (C) disciplinas e atividades curriculares.
- (D) competências, habilidades, atitudes e valores sociais.

28. A Complementação do Valor Anual por Aluno (VAAR), composta por 2,5% da receita total dos recursos que compõem o FUNDEB, é destinada às redes públicas de ensino que apresentarem melhoria nos indicadores de atendimento e de aprendizagem, considerando a redução das desigualdades e o cumprimento de condicionalidades previstas. De acordo com a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, assinale nas condicionalidades que se seguem, com **SIM**, para as que estão corretas, e **NÃO**, para as incorretas.

- Provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho, ou a partir de escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho.
- Constituição de Conselho Municipal com a participação de 50% de alunos e pais, bem como de 50% de professores e servidores das escolas.
- Composição do quadro do magistério de, no mínimo, 85% de professores concursados e efetivados, atuando na rede de ensino, bem como apresentação do Plano de Carreira e Remuneração atualizado nos últimos cinco anos.
- Redução das desigualdades educacionais socioeconômicas e raciais medidas nos exames nacionais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), respeitadas as especificidades da educação escolar indígena e suas realidades.
- Participação de, pelo menos, 80% dos estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada rede de ensino por meio dos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da Educação Básica.

Marque a opção que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) SIM, NÃO, SIM, SIM, NÃO.
- (B) NÃO, NÃO, SIM, NÃO, SIM.
- (C) SIM, NÃO, NÃO, SIM, SIM.
- (D) NÃO, SIM, NÃO, NÃO, NÃO.

29. A Lei nº 14.276, de 27 de dezembro de 2021, alterou dispositivos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamentam o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Assim sendo, é CORRETO afirmar em relação às alterações realizadas.

- I- Fica definido o conceito de “profissionais da educação básica” que têm direito a receber os 70% do Fundo como: docentes, profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, e profissionais de funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica.
- II- O pagamento de remuneração aos psicólogos e assistentes sociais também deve ser contemplado com a parcela dos 70% do FUNDEB, subvinculada aos profissionais da educação.
- III- Amplia o prazo de atualização da Lei do FUNDEB para 31 de outubro de 2023, com aplicação no exercício de 2024.

IV- Permite, ainda, repasses de recursos do fundo a instituições de educação profissional do chamado “Sistema S” (SENAI, SESI, SENAC, SESC), mediante celebração de convênios e parcerias com os estados.

Marque a opção correta.

- (A) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- (B) Somente a afirmativa I é correta.
- (C) As afirmativas I, III e IV são corretas.
- (D) Todas as afirmativas são corretas.

30. A Gestão Democrática das escolas municipais de Fortaleza é efetivada por intermédio de órgãos colegiados, como mecanismos de participação e pela Direção da unidade escolar, ou equipe gestora, responsável pela administração e pela coordenação dos recursos e ações curriculares propostas nos projetos político-pedagógicos de cada escola municipal de Fortaleza. Relacione a coluna da direita com a da esquerda, associando as atribuições dos órgãos colegiados e dos membros da equipe gestora, conforme a Lei Nº 169, de 12 de setembro de 2014:

1 Coordenador Pedagógico	<input type="checkbox"/> Promover entre alunos e professores de diferentes níveis e modalidades de ensino, o uso sistemático e articulado de todos os ambientes, equipamentos e materiais de ensino-aprendizagem existentes na escola.
2 Diretor	<input type="checkbox"/> Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola. <input type="checkbox"/> Favorecer a viabilização de projetos educacionais propostos pelos segmentos da unidade educacional ou pela comunidade local, à luz do projeto político-pedagógico.
3 Secretário	<input type="checkbox"/> Empregar os recursos em favor das escolas que representam, em conformidade com as normas e os critérios estabelecidos para a execução do Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE).
4 Conselho Escolar	<input type="checkbox"/> Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos.
5 Unidade Executora dos Recursos Financeiros (UERF)	<input type="checkbox"/> Promover a integração da unidade educacional com a comunidade, bem como programar atividades que favoreçam essa participação.

A opção que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2, 5, 4, 2
- (B) 1, 5, 1, 3, 2, 4
- (C) 5, 4, 2, 3, 1, 3
- (D) 2, 1, 4, 4, 3, 5

**EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS**

31. Sobre a Didática, conforme José Carlos Libâneo, está **incorreto** apenas o que consta em qual item?

- (A) A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia.
- (B) A Didática investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino.
- (C) A Didática converte os objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino.
- (D) A Didática pouco estabelece relação com as teorias da educação e com as outras esferas do processo formativo docente.

32. O processo didático vincula-se aos componentes do ensino. Acerca desse processo, leia os itens a seguir.

- I. Objetivos da educação e da instrução são elementos componentes do ensino.
- II. O ensino e a aprendizagem são elementos componentes do ensino.
- III. A avaliação é elemento componente do ensino.

Marque o único item verdadeiro.

- (A) Apenas I e II estão corretos.
- (B) Apenas II está correto.
- (C) Apenas I e III estão corretos.
- (D) Todos os itens estão corretos.

33. Dentre as tendências pedagógicas no Brasil, há aquela conhecida como Escola Nova. Essa mesma tendência, nos Estados Unidos, ficou conhecida como Pedagogia Pragmática ou Progressivista, tendo como principal representante John Dewey. Sobre a didática da Escola Nova, marque a opção correta.

- (A) O aluno é considerado passivo, ou seja, não é sujeito do processo de aprendizagem.
- (B) O aluno aprende melhor quando o professor direciona todo o processo educativo, tornando o papel daquele secundário ou mesmo inexistente.
- (C) O centro da atividade escolar não é o professor nem a matéria, é o aluno ativo e investigador.
- (D) Na Didática da Escola Nova, o professor transmite o conhecimento e o aluno é receptor.

34. Em relação ao trabalho docente, marque o item que apresenta **incorretamente** um objetivo da tarefa do professor.

- (A) O professor deve preocupar-se com a profundidade e solidez do que é ensinado.
- (B) O professor deve concentrar suas energias, cotidianamente, na quantidade de conteúdos que pode/deve transmitir.
- (C) O professor deve criar meios e tempos para que os estudantes desenvolvam a autonomia e a independência de pensamento.
- (D) O professor deve assegurar aos alunos o domínio mais seguro e duradouro possível dos conhecimentos científicos.

35. Ao discorrer sobre o processo de ensino na escola, José Carlos Libâneo defende que existem dois níveis de aprendizagem humana. São eles: nível reflexo e nível cognitivo. Sobre isso, leia os itens abaixo e assinale a opção correta.

- (A) De acordo com Libâneo, o nível reflexo se refere às sensações pelas quais desenvolvemos processos de observação e percepção das coisas e nossas ações motoras (físicas) no ambiente.
- (B) As aprendizagens relacionadas ao nível reflexo ocorrem apenas durante a primeira infância.

(C) De acordo com Libâneo, o nível cognitivo se refere à aprendizagem de determinados conhecimentos e operações mentais.

(D) No nível cognitivo, a linguagem não se constitui como importante condição para a aprendizagem.

36. Em relação à aprendizagem escolar, marque a opção correta.

- (A) A aprendizagem escolar é casual e espontânea.
- (B) A atividade de ensino deve se restringir a atividades práticas.
- (C) A aprendizagem escolar é caracterizada pelo planejamento e intencionalidade.
- (D) Na aprendizagem escolar, os fatores afetivos e sociais não exercem influência alguma.

37. No livro Didática (1994), de José Carlos Libâneo, são apresentados cinco momentos da metodologia do ensino da aula. São momentos que se estruturam a partir da idade dos alunos, características de seu desenvolvimento mental, idade e com os conteúdos que serão trabalhados, ou seja, são momentos sensíveis às especificidades de um grupo, por exemplo. Leia as opções abaixo e assinale a que apresenta, conforme livro citado, a ordem correta desses momentos relacionados à metodologia do ensino, conforme Libâneo.

- (A) Orientação inicial dos objetivos de ensino e aprendizagem; Transmissão/assimilação da matéria nova; Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e hábitos; Verificação e avaliação dos conhecimentos e habilidades; e Aplicação de conhecimentos, habilidades e hábitos.
- (B) Orientação inicial dos objetivos de ensino e aprendizagem; Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e hábitos; Transmissão/assimilação da matéria nova; Aplicação de conhecimentos, habilidades e hábitos; e Verificação e avaliação dos conhecimentos e habilidades.
- (C) Orientação inicial dos objetivos de ensino e aprendizagem; Transmissão/assimilação da matéria nova; Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e hábitos; Aplicação de conhecimentos, habilidades e hábitos; e Verificação e avaliação dos conhecimentos e habilidades.
- (D) Orientação inicial dos objetivos de ensino e aprendizagem; Aplicação de conhecimentos, habilidades e hábitos; Transmissão/assimilação da matéria nova; Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e hábitos; e Verificação e avaliação dos conhecimentos e habilidades.

38. Sobre o processo avaliativo, marque a opção correta.

- (A) A avaliação deve ser um instrumento para levar todos a adquirirem o saber.
- (B) A avaliação deve ser um instrumento para evidenciar e eliminar aqueles que não adquiriram o saber.
- (C) A avaliação não se ocupa com a ação de buscar novas formas para aperfeiçoar e reconstruir o processo de ensino e aprendizagem.
- (D) A avaliação é importante quando coloca em evidência a classificação dos estudantes.

39. Sobre as teorias do Currículo, leia os itens abaixo.

- I. Michael Young, ao lançar, em 1971, o livro *Conhecimento e controle: novas direções para a Sociologia da Educação*, dá origem às bases do movimento chamado Nova Sociologia da Educação (NSE). Esse movimento, por sua vez, busca compreender processos que percebem que a escola contribui para legitimar conhecimentos em detrimento de outros.
- II. A partir da obra de Michael Apple, *Ideologia e currículo*, são feitas análises reprodutivistas sobre currículo, o que confere popularidade à temática e aos estudos nessa vertente.
- III. Quando se assume o fazer curricular como uma questão simplesmente técnica e científica, ocultando-se sua dimensão ideológica, acaba-se por eliminar um aspecto imprescindível para sua análise com profundidade e criticidade. Elimina-se a contradição.

Marque a única opção correta.

- (A) Todos os itens estão corretos.
- (B) Apenas os itens I e II estão corretos.
- (C) Apenas os itens I e III estão corretos.
- (D) Todos os itens estão incorretos.

40. Marque a única opção que **NÃO** apresenta um teórico com importantes contribuições para as Teorias do Currículo.

- (A) Michael Apple.
- (B) Henry Giroux.
- (C) Michael Young.
- (D) John Dewey.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Considere a afirmação de José Libâneo (2008):

Está claro que a busca da unidade e interdependência entre a didática e as didáticas disciplinares depende da compreensão das relações entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico, em que se realça na formação de professores a necessária ligação entre as dimensões pedagógica e epistemológica no ensino.

Segundo o autor, essa discussão se refere a conhecidos impasses da legislação, das políticas e diretrizes curriculares e dos movimentos organizados de educadores. Assinale a alternativa que resume essa discussão.

- (A) A dicotomia entre a formação para a vida e formação para o trabalho.
- (B) A dissociação entre o conhecimento disciplinar e o conhecimento pedagógico.
- (C) A desvalorização da formação do professor polivalente na Educação Básica.
- (D) Um novo modelo de formação docente sob a égide dos conteúdos culturais-cognitivos.

42. Segundo Marilene Marzari (2010), o desafio para a didática no final do século XX consistia em ultrapassar a crítica e apontar alternativas de ensino mais coerentes com os interesses e necessidades educativas da maioria da população. No mesmo período dessas discussões, as perspectivas dos autores eram distintas, mas, segundo Mizukami et al. (2002), podem ser representadas por três teses que sintetizam os principais eixos de investigação e que, de certa forma, apontam consenso entre os pesquisadores da área de Didática.

Nesse sentido, marque a alternativa que **não representa uma dessas teses**.

- (A) O lócus da formação a ser privilegiado não mais é a universidade e sim a própria escola de educação básica.
- (B) O processo de formação continuada tem como referência o saber docente, o reconhecimento e a valorização desse saber.
- (C) A competência técnica e competência política são aspectos contrapostos, em que a prática pedagógica, por ser política, desvincula-se da competência técnica.
- (D) As etapas de desenvolvimento profissional no magistério, que se diferenciam entre aqueles que estão ingressando e os que têm experiência pedagógica.

43. Cipriano Luckesi (2012) parte do princípio de que o educador é um sujeito que constrói o projeto histórico de desenvolvimento do povo. Nesse sentido, como outros profissionais contextualizados, o professor atua como construtor da história, desde que aja conscientemente. Essa compreensão do educador conduz a algumas consequências, dentre elas a de que:

- (A) a ação pedagógica não poderá, em hipótese alguma, ser neutra e burocrática.
- (B) a prática docente será afirmada no seio de uma ideologia própria, calcada em si mesma.
- (C) a ação educacional será um projeto exterior e complexo a ser executada tecnicamente.
- (D) a formação do educador exigirá maior ênfase sobre as aprendizagens técnico-cognitivas.

44. Segundo Elaine Novais (2008), a educação e a escola não podem ser compreendidas fora do contexto das relações que mantêm com o restante da sociedade. A história da escola poderia ser, portanto, resumida a uma adaptação de suas virtudes de integração ou de reforço do poder dominante. A autora destaca Deleuze (1998), para entender que, no que se refere ao contexto da escola, “[...] na pós-modernidade, estamos entrando nas sociedades de controle, que funcionam não mais por meio do confinamento, seja em hospitais, prisões, quartéis, hospícios, fábricas ou escolas, mas sim pelo controle contínuo e da comunicação instantânea. [...] Assim como a empresa substitui a fábrica, a formação permanente tende a substituir, na escola, o controle contínuo e o exame”.

Nesse contexto, quando as influências pós-modernas entram em contato com a escola:

- (A) há um choque de visões e discursos que se apresentam como a crise de paradigmas na qual a instituição escolar se encontra e que tanta insegurança tem gerado para os participantes desse contexto.
- (B) reforça-se a importância de cuidar de suas tradições e de preservá-las para as gerações futuras, introduzindo-as diretamente na geração seguinte, através da instituição escolar, nas crianças e nos adolescentes.
- (C) somos conduzidos a uma nova educação com objetivo de formar o homem pleno, de bom caráter, com moral e honra, educado para conduzir a política e se dedicar a questões mais filosóficas, espirituais e intelectuais.
- (D) a decisão sobre a educação deixa de ser uma prerrogativa exclusivamente paterna, como na Idade Média, e passa a pressupor uma compreensão, pelos menos tácita, de que esse é um assunto para profissionais preparados para tal função, os professores.

45. Para Carmensita Passos (2008), compreender a complexidade do processo de ensino e aprendizagem é condição para compreender o eixo da profissão docente. O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. Nesse sentido, cabe destacar como uma primeira característica do trabalho docente o fato de ser um trabalho interativo, o que acarreta:

- (A) um investimento em novas mídias digitais para despertar o interesse e participação do aluno e para evitar desvios que possam prejudicar o trabalho.
- (B) foco nos processos de assimilação rápida e eficaz de conteúdo, sendo, assim, uma atuação que proporciona aprendizagem efetiva dos conteúdos.
- (C) formação específica para as novas tecnologias, mídias e redes sociais, para aproximar as gerações no processo de ensino e aprendizagem.
- (D) situações de ensino complexas, únicas, imprevisíveis e incabíveis em generalizações ou esquemas predefinidos de ação.

46. As relações que perpassam o contexto escolar, especialmente as estabelecidas entre professor e aluno, exercem forte influência no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com formulações de Ausubel (1980), duas condições necessárias para que a aprendizagem escolar seja significativa são:

- (A) que haja assimilação prévia dos conteúdos, mediante estimulação ativa do professor, e que o aluno esteja maturacionalmente apto.
- (B) que o conteúdo deve ser potencialmente significativo e que o aluno deve ter uma atitude favorável para aprender significativamente.
- (C) que haja uma relação afetiva entre educador e educando e que haja prontidão e compromisso por parte do educando.
- (D) que o professor esteja disponível a aprender e estabelecer trocas com seus educandos, diminuindo as forças de tensão na relação educativa.

47. A qualidade do professor assume centralidade do debate sobre política educacional, quando os estudos mostram que este é um dos mais importantes preditores do desempenho acadêmico dos estudantes. No Brasil, a exigência de ensino superior na formação dos professores, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), levou a um aumento significativo da escolaridade dos professores do Ensino Fundamental; no entanto, o desempenho dos alunos de Ensino Básico não aumentou no mesmo período no país (LOUZANO et al., 2010). Assinale a alternativa que aponta dois coerentes fatores de análise que nos ajudariam a melhor compreender por que esta relação - maior escolaridade docente/menor desempenho aluno - não se estabeleceu em nosso país.

- (A) A atratividade da carreira docente no Brasil e a seleção e formação inicial dos professores de ensino fundamental no país.
- (B) A pouca adesão do país aos instrumentos de avaliação externa, como o PISA, para os estudantes, e o ENADE, para os professores.
- (C) A falta de uma política de formação de professores em serviço e a efetiva extinção de professores sem licenciatura no ensino público.
- (D) As condições prévias de aprendizagem dos estudantes de Educação Básica e as políticas de permanência e cotas nas universidades.

48. Ao analisar o trabalho docente, Tardif (2005) destaca o caráter pessoal e coletivo da atividade docente. Considere esta citação do autor: “[...] a relação para com o outro significa que ele vê seus alunos diretamente, em pessoa, como diretamente responsável por eles: esta responsabilidade está no âmago de sua tarefa e cada professor precisa dar-lhe sentido” (p. 70).

A passagem indica que o exercício da docência envolve, necessariamente:

- (A) exercer e expressar, em sua prática, uma ética docente.
- (B) conhecer bem seus direitos e deveres, praticando-os.
- (C) ser responsável pelos alunos dentro e fora da escola.
- (D) estabelecer um código moral para a prática educativa.

49. Considere as citações:

Durante séculos o pensamento dominante sempre caracterizou a razão como a dimensão mais importante, sendo a emoção, em vários momentos históricos, considerada o elemento desagregador da racionalidade, responsável pelas reações inadequadas do ser humano. (LEITE, 2006, p. 16).

Apesar de alternarem a dominância, afetividade e cognição não se mantêm como funções exteriores uma à outra. Cada uma, ao reaparecer como atividade predominante num dado estágio, incorpora as conquistas realizadas pela outra, no estágio anterior, construindo-se reciprocamente, num permanente processo de integração e diferenciação. (GALVÃO, 1996, p. 45).

As duas passagens nos remetem a uma compreensão do papel das emoções e da afetividade no processo de ensino e aprendizagem que foram evidenciadas por:

- (A) Jean Piaget.
- (B) Lev Vygotsky.
- (C) Sigmund Freud.
- (D) Henry Wallon.

50. Segundo Campos et al. (2020), o capital cultural constitui-se do repertório partilhado pelo indivíduo de suas condições de existência desde o nascimento e, na etapa da escolarização, o capital cultural de origem se mescla ao capital escolar, sendo ora reconhecido, ora ignorado no espaço escolar. No Brasil, por exemplo, é fácil observar que famílias mais ricas têm mais possibilidades de educar seus filhos e colocá-los nas melhores escolas. Neste sentido:

- (A) os professores demandam acesso a informações sobre as particularidades familiares de seus alunos como forma de aperfeiçoar o processo de ensino e prever dificuldades inerentes ao seu ambiente.
- (B) os sistemas educacionais devem utilizar as descobertas e conhecimentos na área da genética comportamental para aperfeiçoar os resultados com alunos e os professores, por sua vez, devem tratar cada aluno como único.
- (C) o aprimoramento das condições sociais para o sucesso dos indivíduos da classe trabalhadora é um fundamento necessário num processo de socialização secundária, reduzindo as distâncias.
- (D) torna-se necessária a identificação desses alunos, pois, à medida que os professores os reconhecerem como crianças com necessidades educacionais especiais, haverá uma maior probabilidade de que tenham seus direitos educacionais cumpridos.

51. Segundo Lúcia Helena Sasseron (SD), a escola deve ser vista, integralmente, como um espaço de interações, todas as suas salas e espaços, seja o pátio, a sala de aula, a biblioteca ou a quadra de esportes. Aponte a alternativa que traz abordagens didáticas que representam maneiras consistentes para esse trabalho interativo no espaço da sala de aula.

- (A) O atendimento individualizado, de acordo com as necessidades educativas de cada educando e suas especificidades; a adequação de materiais pedagógicos e espaços à faixa etária e às capacidades de cada aluno.
- (B) A reprodução das informações e conteúdos oferecidos pelos professores de acordo com o nível cognitivo dos alunos; e a avaliação com ênfase nas respostas corretas para validar a aprendizagem dos conhecimentos do aluno.
- (C) As experiências para ver, que reproduzem concretamente conhecimentos científicos; e a experiência concreta, em que os alunos realizam, eles mesmos, experiências científicas para compreensão dos conceitos.
- (D) O trabalho em grupo utilizado tanto em atividades de sala de aula quanto em atividades extraescolares; e a construção de regras, que se tornam claras ao grupo nessas atividades e incidem sobre ações, comportamentos e decisões tomadas e refletidas em grupo.

52. Segundo Ricardo Pátaro (2008), as transformações promovidas pela concepção de transversalidade apontam novas perspectivas de trabalho com o conhecimento no cotidiano escolar. O trabalho com a estratégia de projetos é um dos possíveis caminhos para concretizar tais perspectivas e ideias. Neste sentido, a proposta de Araújo (2003) vem sendo desenvolvida em escolas, a partir de uma metodologia que envolve os seguintes procedimentos:

- (A) Levantamento do entorno, com as informações de referência social, econômicas e pessoais da turma; Proposição de necessidades de conhecimentos - aqui são fundamentadas as dúvidas e questões de todos, com os dados que servem de base para todo o projeto; Estudo preliminar de caso - aqui os temas são explorados pela turma; Execução do projeto, com as informações técnicas produzidas e os processos construtivos.
- (B) Fase de diagnóstico - inicia-se desde o primeiro contato com o tema; Concepção - tem como objetivo criar uma ideia para a resolução do problema gerado com o tema; Levantamento e análise - as soluções e dificuldades levantadas para resolução do problema; Execução do projeto, experimentação, contato com a realidade, reelaboração do tema a partir das aprendizagens adquiridas.
- (C) Proposição de tema transversal a ser trabalhado ao longo do projeto; Elaboração de questões, partindo dos interesses das crianças, acerca do tema desenvolvido; Planejamento das estratégias e metodologias, articulando as questões levantadas aos conteúdos disciplinares; Início efetivo do projeto, com a busca pelas respostas de cada uma das questões levantadas.
- (D) Proposta de trabalho - é a primeira parte do projeto, mas a última a ser elaborada, porque resume a descrição de todo o processo vivenciado pela turma; Análise de realidade - entender quem são seus alunos e seu nível cognitivo; Plano operacional - é a descrição do projeto em si, com os passos necessários para a realização do projeto.

53. Segundo Barbosa, Campos e Valentim (2021), é possível acompanhar uma mudança substancial na escola pública no Brasil: se antes o corpo discente era bastante homogêneo, composto majoritariamente por estudantes brancos, de níveis socioeconômicos privilegiados e sem necessidades educacionais especiais; atualmente, as políticas públicas que priorizam inclusão e a permanência escolar de todos os alunos fizeram com que a diversidade passasse a ser característica marcante das salas de aula. Nesse sentido:

- (A) configura-se como um imperativo e um desafio para os educadores lidar com a diversidade de estudantes em sala de aula, seja ela referente à presença de Necessidade Educacional Especial (NEE), à idade, ao sexo e/ou à cor/raça.
- (B) constata-se que a diversidade de estudantes em sala de aula favorece apenas as crianças com origens socioeconômicas mais favorecidas que estabelecem maior proximidade e uma relação menos conflituosa com os professores.
- (C) infere-se que o impedimento ao desenvolvimento das potencialidades e ao progresso social da população negra é decorrente dessa crescente diversidade em sala de aula que expõe a diferença de capital social natural, atrelada à discriminação racial.
- (D) constata-se a necessidade de diversidade na categoria docente, visto que há evidências de que a relação professor/aluno é mais positiva quando ambos são da mesma origem étnico-racial.

54. Para Piaget, “Educar é adaptar o indivíduo ao meio social vigente” (1970, p. 154). Ao analisar algumas práticas educacionais, Piaget (1998) encontrou resultados a favor do desenvolvimento intelectual e moral que condizem com seus estudos. Nesse sentido, segundo o autor, há práticas que favorecem o desenvolvimento de sujeitos autônomos moral e intelectualmente. Dentre as práticas defendidas por esse autor, assinale a alternativa correta.

- (A) Jogos de regras e transposição dessas regras para a escola.
- (B) Proposição de dilemas morais e as aulas teóricas sobre os valores.
- (C) O autogoverno entre as crianças e o trabalho em grupo.
- (D) O exercício concreto e a experiência mesma da vida cívica.

55. Segundo Cipriano Luckesi (2002), em vários aspectos os professores e professoras repetem modelos inconscientes de agir na prática da avaliação da aprendizagem escolar. Ao provocar uma reflexão, o autor sinaliza equívocos sobre avaliação, entre muitos outros mitos, nos quais padrões inconscientes de conduta atuam fortemente nas práticas docentes, de modo automático. Assinale a alternativa que **não se enquadra nesses equívocos** descritos pelo autor.

- (A) A prática de avaliação consiste em exercitar exames, em que o que se entende por sistemas de avaliação são, efetivamente, os dias de aplicação de exames e instrumentos.
- (B) A nota é a verdadeira avaliação, que esconde em si mesma o seu verdadeiro significado.
- (C) A prática de diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem, no sentido de quem atua em parceria com o educando, auxiliando-o e direcionando-o em sua aprendizagem.
- (D) A prática avaliativa de “dar nova oportunidade ao aluno”, a partir de uma autoridade e do juízo classificatório do aluno como reprovado ou candidato à reprovação.

56. Segundo Magda Soares (2005), há uma diferença significativa entre alfabetização e letramento que se refere ao domínio que o sujeito tem sobre a leitura e a escrita. A autora defende a necessidade primária de discutir o tema sob um ponto de vista teórico. Qual o valor de se discutir teoricamente esses conceitos, se os problemas em sala de aula são tão urgentes e de ordens práticas, não teóricas?

- (A) O entendimento pelo professor das regras de funcionamento dos métodos de alfabetização, garantindo a sua aplicação e a afirmação dos resultados baseados em evidências científicas, que serão validadas na prática.
- (B) Uma adequada reflexão sobre diretrizes metodológicas, bem como uma consciente tomada de decisões, em sala de aula, pressupõe, dentre outros fatores, o conhecimento dos fundamentos teóricos que deram origem a essas diretrizes metodológicas.
- (C) Os educadores assumirem a tarefa de classificar metas e objetivos educacionais com a intenção de desenvolver um sistema individualizado de alfabetização e letramento para os três domínios: o cognitivo, o afetivo e o psicomotor.
- (D) A efetiva contextualização do processo de alfabetização, ao relacionar certo assunto com o cotidiano dos alunos, fazer uma relação de sentido entre a leitura de conceitos e conteúdos com a realidade das crianças.

57. O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) foi transformado em política pública prioritária do Governo do Estado em 2007, visando oferecer aos municípios formação continuada aos professores, apoio à gestão escolar, entre outros aspectos. Iniciou suas atividades com a meta de garantir a alfabetização dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública cearense. Dentre os diversos eixos de atuação do Programa, cada um possui objetivos e metas. No eixo de Educação Infantil, constituem-se como metas:

- (A) ampliar o atendimento das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos; universalizar o atendimento das crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.
- (B) preparação para a alfabetização de 100% das crianças até o final da pré-escola; alfabetização dos alunos até o final do 1º ano do Ensino Fundamental.
- (C) redução do abandono e da evasão escolar para 0% nos anos finais da Educação Infantil; elevação do IDEB para 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- (D) 100% das crianças com acesso a um mínimo de 5 (cinco) títulos de literatura infantil; educadores beneficiados com oficinas de dinamização da leitura, com 40 (quarenta) horas por ano.

58. Segundo Cacia Pereira (2021), ao analisar as origens do conhecimento na criança, Wallon apresenta duas particularidades do pensamento infantil:

- (A) a construção de esquemas afetivos, que levam à construção do caráter, e de esquemas cognitivos, que conduzem à formação da inteligência propriamente dita.
- (B) a adesão aos signos, que auxiliam nas ações concretas e nos processos psicológicos, e a incorporação da linguagem, que permite o acesso a instrumentos para solução de tarefas difíceis e planejem uma solução para um problema.
- (C) a fala interior, ou discurso interior, é a forma de linguagem interna, e a fala exterior, que se desenvolve mediante um lento acúmulo de mudanças estruturais.

(D) a ausência do pensamento reflexivo, que configura a capacidade de pensar o próprio pensamento, e a ausência de tomada de posição, que configura a capacidade de assumir um ponto de vista.

59. Segundo Ana Frota (2007), a tentativa de conceituar a infância envolve perguntas e respostas que são muito difíceis de serem respondidas, pois escondem uma armadilha sutil, uma vez que, para muitos escritores, não existe espaço de dúvidas quando se discute essas questões. Nesse sentido, a autora defende a necessidade de que:

- (A) a infância seja compreendida minimamente como o período de crescimento que vai do nascimento até o ingresso na puberdade, por volta dos 12 (doze) anos de idade.
- (B) haja a compreensão de que ser criança se resume em ser feliz, ter condições de vida propícias ao seu desenvolvimento, ou seja, a infância é considerada o "melhor tempo da vida".
- (C) a infância deve ser compreendida como um modo particular de se pensar a criança, e não um estado universal, vivida por todos do mesmo modo.
- (D) se parta de uma concepção unificadora da infância, compreendida como natural, a partir de características e funcionamento que conferem a este período sua universalidade.

60. A avaliação na Educação Infantil é sempre uma discussão difícil e envolve, além de concepções distintas, considerar a singularidade de toda criança. Assim, "a avaliação deve servir basicamente para intervir, modificar e melhorar a nossa prática, a evolução e a aprendizagem dos alunos" (BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1999, p. 174). Segundo Neves, Oliveira e Santos (2017), para além das discordâncias sobre os instrumentos de acompanhamento individual, o que se espera, portanto, é uma avaliação que contemple:

- (A) um instrumento unificado, com o propósito de avaliar individualmente as crianças, em cinco domínios: (1) comunicação, (2) coordenação motora ampla, (3) coordenação motora fina, (4) resolução de problemas e (5) pessoal/social.
- (B) as condições de oferta da educação infantil em escolas públicas e o processo de desenvolvimento das ações pedagógicas, redirecionamentos de trajetórias, subsídios para decisões e formulações de políticas e planos.
- (C) a classificação das crianças, em três níveis, associados às seguintes indicações: necessidade de uma avaliação em profundidade, recomendação de monitoramento e estímulos adicionais ou registro de que o desenvolvimento está dentro do esperado/programado.
- (D) ao final de um percurso, um o aluno que demonstre que aprendeu uma quantidade considerada necessária de conhecimento a ser demonstrada em atitudes, comportamentos e habilidades na Educação Infantil.